



MODELOS INOVADORES NO CAMPO DA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL: UM ESTUDO ANALÍTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIBID E DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO IFTM

[1] Filipe Marques Rodrigues Pinheiro, IFTM, filipemarquesrp@hotmail.com.

[2] Maria de Lourdes Ribeiro Gaspar, IFTM, marialourdes@iftm.edu.br

[3] Elisa Antonia Ribeiro, IFTM, elisa.ribeiro@iftm.edu.br

IFTM / CNPQ

INNOVATIVE MODELS IN THE FIELD OF INITIAL TEACHER TRAINING: AN ANALYTICAL STUDY OF THE IMPLEMENTATION OF PIBID AND PEDAGOGICAL RESIDENCE IN IFTM

Resumo

O presente trabalho é resultado parcial de projeto de pesquisa em andamento e se dedica a investigar a formação e profissionalização docente realizada no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Busca analisar o processo da formação de docentes nos cursos de licenciatura, utilizando como campo empírico as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) e a Residência Pedagógica. O objetivo geral é a identificar como esses programas contribuem com a profissionalização, pois ambos antecipam a inserção do licenciando à prática da docência. Os procedimentos propostos são: estudo comparativo dos documentos orientadores dos programas e os documentos regulamentadores dessas atividades no âmbito do IFTM; revisão bibliográfica sobre o Pibid, buscando apontar as diferenças e similaridades entre o Pibid e a Residência Pedagógica e pesquisa empírica, com o uso dos instrumentos questionário e grupo focal para o levantamento das percepções dos protagonistas sobre as contribuições dos programas para formação docente inicial e para a construção identitária da profissão. Pelo exposto, essa investigação possibilitará ampliar e trazer novos sentidos à compreensão da profissão docente, entendendo-a como prática social, concreta, multidimensional, interativa, dinâmica, sempre imprevisível, por um lado, e por outro lado como um processo influenciado por aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos.

Palavras-chave: Formação de Professores, PIBID, Residência Pedagógica.

Abstract

This work is a partial result of an ongoing research project and is dedicated to investigating teacher training and professional development at the Federal Institute of the Triângulo Mineiro (IFTM). It seeks to analyze the process of teacher training in undergraduate courses, using as an empirical field the activities developed in the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant (Pibid) and



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

the Pedagogical Residence. The general objective is to identify how these programs contribute to the professionalization, since both anticipate the insertion of the initial teacher training to the practice of teaching. The proposed procedures are: a comparative study of the program guidance documents and the regulatory documents of these activities under IFTM; a bibliographical review on the Pibid, aiming to point out the differences and similarities between the Pibid and the Pedagogical Residence and empirical research, with the use of questionnaires and focal groups to survey the perceptions of the protagonists about the contributions of the programs for initial teacher training and for the identity construction of the profession. For the above, this research will make it possible to extend and bring new meanings to the understanding of the teaching profession, understanding it as a social practice, concrete, multidimensional, interactive, dynamic, always unpredictable, on the one hand, and on the other hand as a process influenced by economic, psychological, technical, cultural, ethical, political aspects.

Key words: Training teachers, PIBID, Pedagogical Residence.

INTRODUÇÃO

No contexto de atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), está incorporada a prerrogativa de oferta de cursos de licenciatura, especialmente, nas áreas das ciências exatas e naturais. O foco destes cursos para além do resgate da valorização do professor, considerando o seu papel como profissional complexo, produtor de conhecimentos e com autonomia intelectual para compartilhar aprendizagens em diversos campos do saber, corresponde à institucionalização de um significativo e expandido *lócus* de formação docente. Trata-se de um projeto com envolvimento de equipe formada por professores-pesquisadores que atuam no curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) e discentes, a ser desenvolvido ao longo de três anos, para o primeiro ano o projeto conta com financiamento¹. A proposta é o de investigar a formação e profissionalização do docente, a partir da implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Residência Pedagógica, ofertados no âmbito do IFTM, na percepção dos sujeitos envolvidos, professores-formadores, professores-supervisores, discentes/bolsistas. A questão indagadora de pesquisa é: as experiências vividas por meio do Pibid e da Residência Pedagógica enfatizam a formação inicial de professores por meio das ações acadêmicas que

¹ Atualmente o projeto conta com uma bolsa de iniciação científica recurso CNPQ.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

melhorem essa formação, contribuem para que o futuro professor se identifique com a profissão, buscando a valorização do magistério, fortalecendo, assim, as políticas públicas de melhoria da educação?

Orienta a investigação a seguinte questão: Como ocorre o processo de reconstrução identitária e suas implicações na determinação da escolha da profissão docente a partir das experiências alcançadas por meio das atividades propostas e desenvolvidas no Pibid e na Residência Pedagógica? Partimos do pressuposto de que os programas de promoção de incentivo à atividade docente produzem as contradições necessárias para o estabelecimento de novo modelo de profissionalidade docente.

O instrumento de análise é a identificação da forma e como os Programas contribuem com a profissionalização, pois ambos antecipam a inserção do licenciando à prática da docência nas escolas de educação básica. Autores como Nóvoa (1992), Schön (1995), Tardif (2002), Alarcão (2003), Imbéron (2006), Zabala (2008) vêm discutindo e produzindo resultados investigativos que apontam que as práticas docentes são elementos importantes para o desempenho dos estudantes. Apoiado nos referenciais conceituais mencionados, a presente investigação pretende proceder ao estudo comparativo entre os dois programas, identificando similitudes e divergências e complementando as análises por meio do levantamento da percepção dos sujeitos participantes dos programas a respeito dos efeitos produzidos na (re) construção identitária dos docentes.

O Pibid trata-se de um programa que teve seu início em 2007, reconhecido, pelo menos por grande parte dos estudiosos, que um dos seus efetivos resultados se referem à diminuição da evasão nos cursos de licenciatura. De acordo com o conteúdo do Programa, expresso nos documentos oficiais, objetiva promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, estimulando a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica desde o início de sua formação docente. Os selecionados são acompanhados por um professor da escola de educação básica e por um docente do IFTM.

O Edital CAPES 06/2018 define as regras de um novo modelo de formação, e mais uma intencionalidade governamental, o Programa de Residência Pedagógica. A proposta induz o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando – que já esteja na segunda metade do curso – em uma escola de educação básica. A imersão deve contemplar, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica. Os Programas buscam promover a formação dos educadores assentada na reflexão sobre a relação entre teoria e prática e proporcionando a experimentação de novas alternativas pedagógicas. Evidenciam uma



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

coerência entre os objetivos dos programas e o trabalho desenvolvido na inserção do licenciando em seu campo de conhecimento apontado pela literatura sobre Formação de Professores. Em comum, os Programas pretendem oferecer um papel ativo ao licenciando enquanto sujeito da aprendizagem, em consonância com os estudos sobre formação docente, os quais exprimem que o processo de aprendizagem da docência é um contínuo ir e vir entre conteúdos e problemas que são postos à reflexão e às características de desenvolvimento da prática docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As políticas e ações de formação docente implicaram na atribuição à Capes da responsabilidade de coordenar a estruturação de um sistema nacional de formação de professores - Decreto 6.316/2007. Passa, então, a ser responsabilidade da Capes, em regime de colaboração com entes federados e adesão das IESs, induzir e fomentar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, entre outras, conforme a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério de Educação Básica - Decreto 6.755/2009. É a CAPES que, dentro da política de fomento à formação inicial de professores, cria em 2007 o Pibid e, em 2018, o Programa de Residência Pedagógica. Segundo o que está disposto no Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010, o Pibid busca favorecer a inserção dos alunos de licenciatura nas escolas públicas em atividades docentes acompanhadas e orientadas e, para isso, concede bolsas de iniciação à docência aos estudantes que participam de projetos aprovados, aos professores de universidades que orientam os licenciandos bolsistas, e aos professores de escolas públicas que acompanham as atividades dos bolsistas no espaço escolar, atuando, assim, como coformadores no processo de iniciação à docência, em articulação com o formador da Instituição de Ensino Superior. O Pibid pode ser considerado uma proposta inovadora por favorecer a inserção dos alunos de licenciatura nas escolas públicas, em atividades docentes acompanhadas e orientadas. Já a Residência Pedagógica foi criada com “a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (PORTARIA n. 38, de 28/02/2018). Constituem os objetivos da Residência Pedagógica segundo a mesma portaria:

- I) Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando a coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

- II) Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III) Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e
- IV) Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na Residência Pedagógica há a concessão de bolsas para os participantes: Residente (estudante da licenciatura com mais de 50% do curso já concluído); Coordenador Institucional (docente da IES, responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica); Docente Orientador (docente que orientará o estágio dos residentes); Preceptor (professor da educação básica). Como pode ser percebido o desenho dos programas são semelhantes no que diz respeito à concessão de bolsa, mas diferem em relação aos objetivos a serem alcançados.

O exercício da docência, segundo vários especialistas e acadêmicos da área Gatti, Barreto (2009), Pimenta (2009), Gatti (2010, 2012), Diniz-Pereira (2011), Santos (s/d), constitui-se em uma prática social e tem papel fundamental na formação humana. Constrói-se a partir da autonomia e conhecimento especializado, manifestado em competência e capacidade para desempenhar o trabalho com compromisso, responsabilidade e profissionalismo.

A literatura internacional na área educacional - Perrenoud (1997), Nóvoa (1991), Schön (1995), Tardif (2002), Alarcão (2003), Imbérnon (2006), Zabala (2008) - também aponta que as práticas docentes são elementos importantes para o desempenho dos estudantes. “O aperfeiçoamento da prática educativa é o objetivo básico de todo educador. E se entende este aperfeiçoamento como meio para que todos os alunos consigam o maior grau de competências, conforme suas potencialidades reais” (ZABALA, 2008, p.201).

Ser um profissional da educação implica, assim, dominar um conjunto de saberes, competências e habilidades específicas que o capacita para o exercício da docência, além de assegurar-lhe um pertencimento a um grupo profissional organizado sujeito a controle, como afirma Imbérnon (2006). Tardif (2002) ao discutir os saberes que envolvem a docência defende que o saber advindo da experiência é de fundamental importância para a prática pedagógica. É a partir dele que os professores filtram os saberes advindos de diferentes campos, tais como os saberes pedagógicos na mobilização, utilização, produção, significação e ressignificação da prática cotidiana.

Compreender a profissão docente implica compreender a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem que a estruturam. Entender o ensino como prática social, concreta,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

multidimensional, interativa, dinâmica, sempre imprevisível, por um lado, e por outro lado como um processo influenciado por aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos expressa a complexidade que envolve os saberes pedagógicos.

Schön (1995); Pimenta (2002); Alarcão (2003) consideram o professor como um intelectual em processo contínuo de formação em oposição à racionalidade técnica que marcou o trabalho e a formação de professores. Essa compreensão leva pensar a profissão como uma profissão de relações interpessoais, afetivas, valorativas que implicam em diferentes formas de ser e estar no mundo constituindo uma complexa teia de intercâmbios. Por isso mesmo, não é possível contar com um conjunto de saberes e instrumentos prontos para uma boa prática desvinculada da formação teórica. No dizer de Santos, “A fundamentação teórica é que orienta a atuação profissional, mas a ação exige mais do que isso. É preciso saber articular teorias para identificar e solucionar problemas.” (SANTOS, [200--], p.18). Ou seja não há formação sem uma boa fundamentação teórica. E a autora continua apontando que “o que distingue o conhecimento leigo do conhecimento profissional é, justamente, o fato de que o deste último é fundamentado em teorias.” (SANTOS, [200--], p.18).

Assim, saber e ação, teoria e prática, devem ser postas como indissociáveis mas, sem perder de vista o contexto social. Estes aspectos, como destaca a autora, se acham intimamente relacionados e exigem uma prática contextualizada social e historicamente e, como tal, precisa estar vinculada à ideia de prática reflexiva. Contudo, a realidade apresenta uma prática docente desvinculada do empírico, uma prática voltada ao senso comum, descontextualizada da formação pedagógica que lhe confere a docência, como afirma Santos.

Portanto, reflexão e ação, teoria e prática, respectivamente, colaboram para a formação docente, mesmo que seja na prática que as teorias são testadas, reconstruídas e historicamente validadas. Destaca-se, ainda, a tendência de muitos professores a limitarem suas ações e reflexões apenas à sala de aula, como um fim em si mesmo. Faz-se necessário ir além de tais limites que perpassam suas práticas. Para isso, é preciso romper com uma visão técnica na qual os desafios se reduzem a como desempenhar as metas que a instituição impõe.

Realizar essa mudança depende da habilidade de problematizar os padrões sobre a prática docente e suas particularidades, tanto sobre o papel dos professores como sobre a função que compete à educação escolar. Assim, cabe a cada professor a análise do significado político, cultural e econômico que exerce a escola.

Por fim, a formação docente diz respeito aos saberes e práticas dos professores, e vale lembrar que essa questão teve destaque nas pesquisas no Brasil a partir da década de 90. Ainda que



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

timidamente, é nesse período que novos enfoques e paradigmas são colocados em discussão, visando à compreensão da prática pedagógica e dos saberes pedagógicos e epistemológicos concernentes ao conteúdo escolar a ser ensinado/aprendido.

Os professores contribuem com seus saberes, seus valores e suas competências nessa complexa tarefa de ensinar, em que propõem discutir os conhecimentos nos quais são especialistas na contemporaneidade. Transformar o conteúdo científico de modo a ser aprendido pelo seu aluno é seu maior desafio. A maneira como cada professor ensina está diretamente dependente daquilo que é como pessoa quando exerce o ensino. Nesse sentido, destaca-se Nóvoa (2007, p. 17):

[...] as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, as quais cruzam a nossa maneira de ser com a nossa maneira de ensinar e desvendam na nossa maneira de ensinar a nossa maneira de ser. É impossível separar o *eu* profissional do *eu* pessoal. (**grifos do autor**).

Esse processo de construção de conhecimento do professor sobre o ensino ocorre de duas maneiras no espaço de representação em que ele vive: com base nos conhecimentos transmitidos em cursos de formação docente, formação continuada, leituras, discussões com seus pares e, sobretudo, nas relações com seus alunos.

É neste entendimento que se investiga as contribuições do Pibid e Residência Pedagógica. Ao analisar as ações decorrentes do programa poderemos nos deparar com novas perspectivas para as licenciaturas? Ao se consolidar como uma política pública, presente inclusive na LDB (Lei Federal n. 1.296 de 04/04/2013), o Pibid e, atualmente, a Residência Pedagógica permitem vislumbrar um novo cenário para a formação docente? O futuro professor modifica a sua visão acerca da profissão e passa a se identificar com a mesma a partir das experiências vividas durante a execução das atividades do projeto na escola-campo?

Entre os objetivos do PIBID, destaca-se a preocupação em estimular a permanência dos licenciandos na docência como carreira profissional, contribuindo, assim, para ajustar essas ofertas às demandas das redes públicas, minimizando as carências de professores da educação básica. O programa, de acordo com a documentação citada, visa também proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o IDEB e o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras. Além disso, é citado na documentação legal do Pibid a preocupação em incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

seus professores como coformadores dos futuros professores. Os objetivos da Residência Pedagógica foram conjugados de maneira semelhante aos do Pibid, mas ressalta que os participantes do programa deverão implementar a Residência Pedagógica numa atitude contínua de reflexão sobre o Estágio Supervisionado, buscando indagar as ações do estágio com vistas a modificá-lo no âmbito dos cursos de licenciatura.

Não há dados sobre o programa Residência Pedagógica, mas nos 10 anos de efetivação do Pibid muitas reflexões têm trazido a tona algumas indagações acerca do seu impacto na formação inicial. Jardimino (2014) aponta que há contribuições, mas também uma certa tensão entre o Pibid e o Estágio Supervisionado. Para ele, uma questão positiva é justamente o fato de os objetivos do programa também orientarem as disciplinas de Estágio Supervisionado na medida em que ambos requerem a “mobilização dos professores das escolas públicas como coformadores dos futuros docentes e à contribuição para a articulação entre teoria e prática” (JARDILINO, 2014, p. 361). Todavia, o mesmo autor aponta que existe uma dualidade entre o Pibid e o Estágio Supervisionado que trazem alguns embates como, por exemplo: a recusa de professores da educação básica em receber aluno estagiário argumentando que está sobrecarregado com atividades do Pibid; o estagiário que reclama de não ser bem recebido pelos professores e gestores na escola campo; o fato dos bolsistas terem recursos financeiros para realizar o trabalho enquanto o estagiário necessita fazê-los a um baixo ou nenhum custo; e, ainda, o fato dos estagiários que também são bolsistas do programa pleitearem a substituição ou redução do estágio em razão das atividades desenvolvidas no Pibid.

Já para Felício (2014), o Pibid se apresenta como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Ela entende o programa como um exemplo de aplicação do conceito de Zeichner sobre terceiro espaço. Seu argumento baseia-se na ideia de que o Pibid tem se constituído como um espaço-tempo que reflete uma política pública significativa em âmbito nacional. A autora afirma que o cruzamento de fronteiras proporcionado por essa experiência é benéfica para a formação inicial de professores pois “congrega tanto o conhecimento prático profissional quanto o acadêmico, de modo mais sinérgico no acompanhamento da aprendizagem sobre a docência” (FELÍCIO, 2014, p. 423).

Fernandes; Mendonça (2013) também creditam ao Pibid uma mudança nas relações estabelecidas entre o licenciando e a sua formação. Para as autoras, a aproximação com a realidade trouxe implicações para a organização curricular dos cursos de licenciaturas, envolvendo, inclusive,



um debate acerca da distinção entre bacharelado e licenciatura que desmerece e desvaloriza o curso de formação de professores.

A pesquisa de Gaspar (2017) ressalta que da forma como o Pibid é realizado, percebe-se que programas dessa natureza passam por uma fase de apogeu, em que se observa que resultados são produzidos para então haver um decréscimo de recursos e de entusiasmo que afeta a viabilidade do programa. Isso demonstra a efemeridade de programas de formação de professores no Brasil, que parecem nascer com o término anunciado. Dessa forma, ainda que o Pibid tenha trazido contribuições, nota-se que não conseguiu trazer uma efetiva modificação aos cursos de licenciatura.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objeto dessa pesquisa é a investigação acerca da temática “O Pibid e a Residência Pedagógica enfatizam a formação inicial de professores para a educação básica, promove uma nova percepção do estudante de licenciatura sobre a docência por meio das atividades desenvolvidas, melhorando essa formação e impactando na construção identitária do futuro professor.”

Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso pois, segundo Lüdke e André (1986), o estudo de caso se aplica nas situações em que se deseja estudar algo singular, com valor em si mesmo. As autoras citam Goode e Hatt (1968) para explicitar que “[...] o caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema único.” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 17). Essas autoras ainda apontam como características fundamentais do estudo de caso: 1) visa à descoberta – atenção contínua em novos elementos durante o estudo; 2) enfatiza a “interpretação do contexto” – para a percepção válida do fenômeno é preciso levar em conta o contexto em que ele acontece; 3) retrata a realidade de forma completa e profunda – visa revelar a multiplicidade de dimensões de uma situação problema; 4) usa de fontes de informação variadas – os dados são coletados em fontes diversas, em diversos momentos, a partir de diferentes situações e com vários informantes; 5) revela a experiência de outros e permite generalizações naturalísticas – essas generalizações acontecem no momento em que o leitor tenta associar os dados encontrados no estudo com os dados de experiências pessoais, aplicando o caso em sua situação; 6) serve para representar os diferentes e/ou conflitantes pontos de vista em uma situação social – o estudo da divergência de opinião leva o pesquisador a revelar seu próprio ponto de vista sobre a questão; 7) usa linguagem acessível – podem ser usados, para isso, vários recursos e uma variedade de formas dependendo do usuário a que se destina.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A seguir, descreve-se a caracterização da pesquisa e de suas etapas, assim como o conjunto de procedimentos propostos para a sua operacionalização:

1. Revisão bibliográfica sobre as contribuições do Pibid à formação inicial de professores, buscando apontar as diferenças e similaridades entre o Pibid e a Residência Pedagógica. As produções a serem levantadas deverão focalizar os anos de 2016 a 2018, complementando levantamento realizado anteriormente em outra pesquisa. Em relação à Residência Pedagógica, enquanto um programa da Capes buscaremos levantar as produções a partir do ano de sua institucionalização.
2. Estudo comparativo dos documentos orientadores dos programas Pibid e Residência Pedagógica no âmbito da Capes. Realizar-se-á a pesquisa documental, mediante a análise dos documentos orientadores ou relatórios sobre Pibid e a Residência Pedagógica (decretos, portarias, editais, regulamentos) no âmbito da Capes e Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB). Por meio desses documentos, será possível delinear o contexto do Pibid e da Residência Pedagógica, percebendo a sua abrangência. Far-se-á, também, a identificação, descrição e análise dos programas, sua regulamentação e organização no âmbito do IFTM.
3. Realização grupo focal com professores formadores, cofomadores e bolsistas visando a elaborar os indicadores a serem avaliados na pesquisa, bem como subsidiar a elaboração dos questionários.
4. Elaboração e aplicação dos questionários de pesquisa. Os questionários serão elaborados a partir de questões sobre perfil sócio econômico dos bolsistas, dos indicadores levantados durante o grupo focal e questões que atendam aos objetivos da pesquisa. O questionário terá algumas questões abertas que pretenderão aprofundar a percepção dos envolvidos sobre os programas.
5. Analisar as contribuições dos programas Pibid e Residência Pedagógica na formação inicial, na construção identitária da profissão pelos futuros professores realizando um estudo comparativos entre esses.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa iniciou-se em setembro de 2018 e, no momento, realiza-se o levantamento bibliográfico das pesquisas sobre o Pibid. Elencou-se as palavras-chaves que orientariam a pesquisa em teses e dissertações e que remetem ao nosso objeto de estudo: prática, formação inicial,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Pibid, políticas públicas educacionais, estágio supervisionado, licenciatura, relação teoria e prática, profissão docente, identidade docente. A primeira busca a partir de palavras-chaves elencadas acima se deu nas teses e dissertações dos bancos de dados da Plataforma Sucupira e Portal Capes, e encontra-se em andamento. Concomitantemente, ao processo de busca por produções sobre o tema, procede-se à leitura dos resumos e da introdução dos estudos levantados, tabulando esses dados segundo os descritores a seguir: título, autor, tipo de trabalho (tese ou dissertação), instituição, ano, resumo.

Ainda, de forma simultânea, realiza-se a leitura, estudo e discussão dos documentos orientadores do Pibid e Residência Pedagógica. Esses estudos, juntamente com a literatura nacional e internacional sobre formação de professores têm orientado as discussões realizadas no âmbito Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares, Formação Docente e Avaliação e fornecem a fundamentação teórica para a elaboração dos instrumentos de pesquisa: o roteiro para o grupo focal e o questionário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos anos 1980, tem se desenvolvido um intenso movimento liderado por instituições como Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE), a Associação Nacional de Política e Administração Educacional (ANPAE) e a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), que se apresentam em defesa da escola pública, laica, gratuita em todos os níveis e socialmente referenciada para todos, em defesa da formação inicial em nível superior e continuada de qualidade, bem como em defesa da valorização dos profissionais da educação para o alcance de condições dignas de trabalho.

Nas décadas seguintes, trabalhos, como os de Gatti; Barreto (2009) e André (2010, 2011), continuam a identificar que persistem cursos de licenciatura focados em modelos idealizados de aluno e de docência, que não contemplam o cenário social em transformação, além do distanciamento da realidade escolar, ou seja, do contexto profissional onde o professor vai atuar.

Ao voltar o olhar para a formação de professores, o governo elaborou algumas ações políticas que incidiram/incidem diretamente nesta formação. Entre outras, destacam-se: o Pibid e, a partir desse ano, a Residência Pedagógica.

Esse cenário foi a razão para que se buscasse dar continuidade às pesquisas no campo da formação inicial de professores, materializada na investigação dos respectivos Programas, uma vez que ambos aspiram a contribuir para resolver a histórica problemática de falta de profissionais com



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

formação para o magistério das diversas etapas e modalidades de educação básica. A pesquisa que ora apresentamos visa a dar continuidade a investigação que resultou na tese de doutorado “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): as repercussões na perspectiva de seus atores” (GASPAR, 2017), realizada em dois Institutos Federais de Minas Gerais.

Sua importância reside no fato de podermos avaliar a efetividade dos Programas Pibid e Residência Pedagógica no âmbito do IFTM, tendo por estudo de caso as licenciaturas em Química e Ciências Biológicas, do campus Uberaba, buscando, com os dados coletados a reflexão sobre essa formação. Sua originalidade está em discutir as similitudes e as diferenças entre os programas, bem como promover a reflexão sobre qual o contributo inovador que ambos apresentam.

Considerando que um dos resultados da pesquisa é a possibilidade de reconhecimento dos pontos convergentes e divergentes dos programas de formação inicial docente propostos pela Capes, pretende-se contribuir para a discussão sobre alternativas possíveis e desejáveis de formação e almejando o fortalecimento, reconhecimento e a valorização da atuação do professor da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em Uma Escola Reflexiva**. São Paulo. Editora Cortez, 2003.

ANDRÉ, Marli. Pesquisas sobre Formação de Professores: tensões e perspectivas do campo. In: **Formação de Professores, Culturas: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões/** Helena Amaral da Fontoura e Marco Silva (orgs.). Rio de Janeiro: ANPED Nacional, 2011.

BARRETTO, Elba S. S. Políticas de currículo e avaliação e políticas docentes. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 738-753, set./dez. 2012. Disponível em: <[http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/38541/S0100-15742012_000300005 .pdf?sequence=1](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/38541/S0100-15742012_000300005.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 29 setembro 2018.

BARRETTO, Elba S. S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 62, jul./set. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n62/1413-2478-rbedu-20-62-0679.pdf>>. Acesso em: 29 setembro 2018.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB: relatório de gestão: 2009-2012**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/bolsas/RelatorioFinal-2012-DEB.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 13 dez. 2007b. Disponível: <https://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_Normativa_38_PIBID.pdf>. Acesso: 5 set. 2018.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 18 set. 2009. Disponível: <http://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/bolsas/PortariaNormativa122_PIBID.pdf>. Acesso: 5 set. 2014

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Edital nº 018/2010/CAPES. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 13 abr. 2010a. Disponível: <https://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital18_PIBID2010.pdf> Acesso: 05 set. 2018.

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria nº 72, de 9 de abril de 2010. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 12 abr. 2010b. Disponível: <https://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria72_PIBID.pdf>. Acesso em: 5 set. 2018.

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 02, mar, 2018. Disponível: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38-Institui_RP.pdf. Acesso: 5 set. 2018.

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria nº 158, de 10 de agosto de 2017. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 11, ago., 2017. Disponível: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_PORTARIA_158_ATUALIZADA.pdf. Acesso: 5 set. 2018.

_____. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria nº 45, de 12 de março de 2018. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, DF, 14, mar., 2018. Disponível: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_Portaria_45_Regulamento_PIBID_e_Residencia_Pedagogica_SITE.pdf. Acesso: 5 set. 2018.

FELDMANN, M. G. **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac. 2009.

FELÍCIO, Helena M. S. **O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

2014. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=12752&dd99=view&dd98=pb>> Acesso em: 28 setembro 2018

GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID):** as repercussões na perspectiva de seus atores. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 352 p. 2017.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2006.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António, coord. **Os professores e a sua formação.** Lisboa : Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível: <<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>> Acesso: 11 ago 2018

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p.77-91.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

